

EDITORIAL

Este número da Revista de Biblioteconomia de Brasília é constituído de quatro seções: Artigos, Comunicações, Recensões e Teses e Dissertações. O fascículo não trata de um tema específico, como os últimos cinco que o precederam. Antes, estrutura-se em torno da discussão de questões importantes que não raro subsidiam o desenvolvimento de pesquisas no campo da Ciência da Informação (CI). Assim, é iniciado pelo trabalho de Steve Fuller, que realiza uma avaliação diacrônica da epistemologia social, distinguindo ciência de conhecimento social. Para isso, Fuller considera pontos de vista de diversos autores de diferentes países e épocas e analisa o papel do pesquisador e da universidade. Em seguida, Elisabeth Martucci aborda princípios, concepções e técnicas de uma metodologia qualitativa de desenvolvimento de pesquisas, o estudo de caso etnográfico. Martucci observa que a metodologia se presta especialmente à investigação de fenômenos associados à natureza da sociedade humana e às ciências sociais e é própria para o estudo de grupos naturais ou microculturas. A autora ressalta a importância e as vantagens do uso dessa metodologia no contexto da CI.

Também buscando subsidiar o trabalho de investigação científica, Moacir Godinho Filho & Flávio C. F. Fernandes propõem uma metodologia geral para classificação e codificação de artigos e análise de um determinado tema de pesquisa. De acordo com os autores, a aplicação completa de tal metodologia, composta de dez passos, pode proporcionar ao pesquisador melhor avaliação e maior conhecimento sobre seu tema. Pode, ainda, servir de base para proposições de futuras pesquisas em uma área de atuação. Assim, contribui para a realização de uma boa revisão bibliográfica, transformando-a em meio efetivo de propagação de conhecimento científico de determinado campo acadêmico.

Os impactos ocasionados pela Tecnologia da Informação (TI) na geração, comunicação e no uso de publicações científicas em uma comunidade de Ciência e Tecnologia são objeto da pesquisa de doutorado de Rosa M. V. de S. Berto, que apresenta aqui os resultados obtidos por intermédio da aplicação da metodologia de estudo de caso, tratada por Martucci. Rosa Berto identificou alterações significativas, provocadas pelo uso de TI, nos processos e fluxos de comunicação internos e externos, na relação com pares e colégios invisíveis, na quantidade de trabalho real e na produtividade. A autora, que constatou que as inovações tecnológicas na comunicação eletrônica modificaram rotinas e processos de trabalho da comunidade científica, com seu trabalho contribui para os debates a respeito do emprego da TI em processos da CI. Ainda no escopo das questões relevantes do campo da CI, Sofia Galvão Baptista expõe alguns resultados de sua pesquisa de doutorado, que compara o comprometimento organizacional dos bibliotecários autônomos e institucionalizados das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Duas comunicações foram selecionadas para inclusão neste número da revista. A primeira, de Jack Meadows, destaca aspectos importantes da comunicação em termos de atividade social humana e como tópico de estudo. A segunda, de Lavina Ribeiro, aborda o tema sob outro prisma, discutindo comunicação e reflexividade por intermédio da avaliação dos conteúdos veiculados em revistas semanais de maior alcance nacional.

Recensões de três obras enriquecem o fascículo. Maria da Graças Targino apresenta recensão da coletânea “Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências”, organizada por Antonio Hohlfeldt e um grupo de outros autores que o ajudaram a tornar o livro uma referência obrigatória dos cursos de comunicação social do País. Roberto Miranda avalia a obra de Celeste Jannuzzi, “Informação tecnológica e para negócios no Brasil: conceitos e terminologias”, que discute os conceitos de informação tecnológica e de informação para negócios. Na última recensão, Armando Malheiro realiza a análise crítica do livro “Inteligência organizacional e competitiva”, organizado por Kira Tarapanoff.

Por fim, o leitor vai encontrar o resumo de 22 teses e dissertações defendidas por alunos do programa de pós-graduação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília no decorrer de 2001. São quatro teses e 18 dissertações acerca de temas variados, que revelam um ano fértil de pesquisas na área da CI no departamento.

Sely M. S. Costa
Ana Cristina S. Moreira
Editoras